



Requerimento

Assunto: Renovação da frota da SATA - Air Açores

O Presidente do Governo Regional anunciou, no passado dia 17 de Março, a empresa seleccionada, no âmbito do concurso, para o fornecimento dos novos aviões para a renovação da frota da SATA - Air Açores.

Nessa altura, foi dado a conhecer que a nova frota seria constituída por duas unidades usadas do modelo Dash Q200 e quatro unidades novas do modelo Dash Q400, no valor de 72 milhões de euros.

A 2 de Abril último, foi tornada pública uma carta da empresa preterida (ATR), dirigida ao Presidente do Governo Regional, na qual, para além de diversas questões técnicas, se afirmava que a SATA tinha alterado, a meio do processo, os requisitos do concurso, sem que ao concorrente preterido tivesse sido dada oportunidade de reformular a sua proposta inicial.

Na carta estava ainda afirmado que a escolha dos equipamentos para a renovação da frota da SATA - Air Açores, parecia estar ditada por "outros interesses".

O PSD entende que a renovação da frota da SATA - Air Açores é uma prioridade para os açorianos, pelo que o clima de suspeição e incerteza tem de ser rapidamente ultrapassado.

O Governo Regional que anunciou a decisão, e alguns contornos do negócio, remeteu-se ao completo silêncio.

A Administração da SATA, numa primeira fase, muito lacónica, limitou-se a afirmar "estar confortável com a decisão", para depois, num segundo



momento, convocar uma Conferência de Imprensa para voltar a apresentar os novos aviões, como já o tinha feito, dias antes, numa cerimónia pública.

Perante as acusações graves, formalizadas pelo concorrente preterido e dado o carácter prioritário do processo de renovação da frota da SATA – Air Açores, o PSD entende ser fundamental e obrigatório o completo e total esclarecimento do processo, de modo a ser rapidamente ultrapassado o actual clima de suspeição.

Assim, os Deputados subscritores, ao abrigo das normas regimentais, vêm solicitar ao Governo Regional, os seguintes esclarecimentos e documentos:

- 1- Foram ou não alteradas as regras (requisitos) do concurso durante o processo?
- 2- Em caso afirmativo, essas alterações foram dadas a conhecer, em pé de igualdade, a ambos os concorrentes possibilitando a ambos os concorrentes a reformulação das propostas inicialmente apresentadas?
- 3- Quais as razões de natureza técnica e económico-financeira, que originaram a decisão de escolher a empresa que apresentou um preço mais elevado?
- 4- Quais as razões de natureza técnica e económico-financeira, que originaram a opção por equipamentos com custos de operação e manutenção mais elevados?
- 5- Quais as razões de natureza técnica e económico-financeira, que originaram a opção por equipamentos, com maior consumo de combustível e conseqüente com maior nível de emissões de CO2?
- 6- Quais as razões de natureza técnica e económico-financeira, que originaram a opção por equipamentos, com maior "velocidade de cruzeiro",



sendo que, na operação inter-ilhas, essa maior velocidade tem como consequência a redução do tempo médio de viagem em 3 minutos?

7- Cópia integral do "Caderno de Encargos" do concurso para a renovação da frota da SATA Air-Açores e outros documentos que explicitem, eventuais, alterações aos requisitos iniciais;

8- Cópia integral do dossier com as diversas propostas apresentadas por ambos os concorrentes;

9- Cópia integral do anunciado estudo encomendado pela SATA, a um consultor especializado, com as vantagens e desvantagens dos equipamentos apresentados por ambos os fabricantes;

10- Cópia integral do Relatório de Análise das propostas.

Ponta Delgada, 10 de Abril de 2008

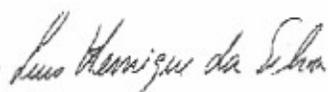
Os Deputados

Jorge Macedo

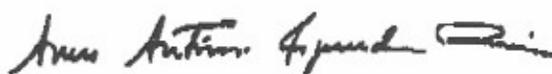
António Marinho

Sérgio Ferreira

Carla Bretão



Luís Henrique Silva



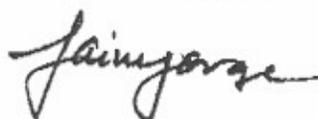
Aires Reis



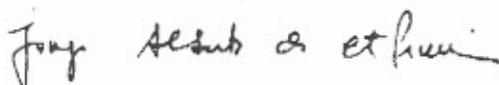
Mark Marques



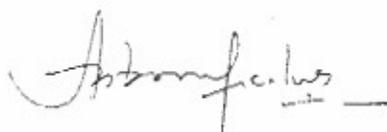
Cláudio Lopes



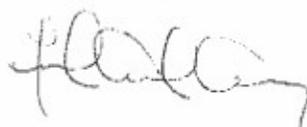
Jaime Jorge



Jorge Costa Pereira



António Maria Gonçalves



José Manuel Nunes